



CARCINOMA ESPINOCELULAR EM PLANO NASAL DE UM FELINO: RELATO DE CASO

ALINE ANDRADE DE OLIVEIRA; MAX WILSON PINTO GOMES

Introdução: O carcinoma espinocelular é uma neoplasia maligna cutânea, bastante recorrente na espécie felina. Geralmente, ocorre devido longos períodos de exposição à luz ultravioleta, acometendo principalmente animais com pelagens mais claras, pois são áreas hipopigmentadas e também ocorrem em localizações com menor quantidade de pelos, principalmente na região periorbital, orelhas e no plano nasal. Assim, provocando inicialmente lesões acompanhadas por eritema, descamação ou erosões crostosas que podem evoluir para lesões mais graves como nodulações, placas proliferativas e ulcerações. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de um felino diagnosticado com carcinoma espinocelular e elucidar os principais aspectos clínicos e o tratamento da patologia. **Relato de Caso:** Foi atendida em uma clínica veterinária localizada em Petrópolis/RJ, um felino, fêmea, sem raça definida, de pelagem branca, com 12 anos de idade, apresentando uma lesão ulcerativa e crostosa no plano nasal que não cicatrizava, há aproximadamente 6 meses. A tutora relatou que o animal não apresentava acesso livre à rua mas ficava frequentemente exposto à luz solar. Sendo assim, com base no histórico, anamnese e o aspecto da lesão, foi realizada a coleta de material e encaminhamento para análise histopatológica, que confirmou o diagnóstico de carcinoma espinocelular e o tratamento estabelecido para este caso foi através de uma série de sessões com eletroquimioterapia até remissão total da massa tumoral. Dessa forma, este tipo neoplasia é rotineira na medicina veterinária, principalmente com relação aos felinos de pelagem clara, sendo imprescindível realizar o diagnóstico correto, pois existem diversos diagnósticos diferenciais incluindo a esporotricose, leishmaniose, dermatofitose, entre outros. Além disso, na literatura encontramos diversos tratamentos indicados, como a radioterapia, quimioterapia, crioterapia, eletroquimioterapia e cirurgia, na qual a escolha de tratamento irá variar de acordo com o grau prognóstico do caso. **Conclusão:** Por fim, a detecção precoce desempenha um papel essencial no prognóstico, além da cooperação total do tutor e a disponibilidade para custear medicamentos e tratamentos que são bastante onerosos, com a finalidade de obter a cura clínica completa do paciente.

Palavras-chave: **FELINO; NEOPLASIA; LESÕES CUTÂNEAS; PLANO NASAL; ELETROQUIMIOTERAPIA**